

Medicina do Adolescente | Caso Clínico

PD-372 - (21SPP-11631) - A IMPORTÂNCIA DO SSHADESS NA ABORDAGEM DA DOR ABDOMINAL

Catarina Schrempp Esteves¹; Carlota Veiga De Macedo²; Miguel Paiva Pereira¹; Merlin Mcmillan¹; Ana Serrão Neto¹

1 - Hospital CUF Descobertas; 2 - Hospital Dona Estefânia

Introdução / Descrição do Caso

A história clínica e psicossocial detalhada é essencial na abordagem do adolescente. O diagnóstico de doença inflamatória pélvica (DIP), requer elevado nível de suspeição. Deve ser considerado em adolescentes com vida sexual ativa, dor abdominal nos quadrantes inferiores e exsudado vaginal purulento. O abscesso pélvico é uma complicação da DIP, que implica internamento e tratamento imediato.

Rapariga de 14 anos, previamente saudável, com dor abdominal tipo cólica nos quadrantes inferiores com 7 dias de evolução e diarreia sem sangue ou muco. Sem vômitos, disúria, corrimento vaginal. Última menstruação 14 dias antes. Na admissão, febre com calafrio, dor à palpação nos quadrantes inferiores, sem defesa. Leucocitose (16.800/uL), neutrofilia (93%) e PCR 12.7mg/dL. Urina II e TC abdomino-pélvica (AP) sem alterações. Internamento para vigilância. Entrevista psicossocial revelou bullying na escola e impulsividade com múltiplos parceiros sexuais. Por persistência de febre e dor abdominal, aumento da leucocitose e PCR, repetiu TC AP: abscesso tubo-ovárico esquerdo (84x44 mm). Iniciou ceftriaxone, gentamicina e metronidazol que cumpriu durante 14 dias. Apirética após 48h. Identificada *C.trachomatis* na urina. Restante rastreio de infeções sexualmente transmissíveis (IST) negativo. Avaliada por pedopsiquiatria, diagnosticada perturbação da adaptação com humor deprimido e ansioso, medicada com risperidona. Após alta, seguimento multidisciplinar.

Comentários / Conclusões

O adolescente é um Ser complexo, sendo essencial a abordagem holística e multidisciplinar. A DIP faz parte do diagnóstico diferencial de dor pélvica no adolescente. A avaliação etiológica inclui teste de gravidez, exsudado vaginal e rastreio de IST. Deve ser feita antibioterapia de amplo espectro.

Palavras-chave : dor abdominal, doença inflamatória pélvica, SSHADESS